

6º Momento – Envio para a missão como batizados/as. Canta a Música da CF. Recorde o grupo quem fala conosco na música – na medida que vai cantando, com uma vasilha de água no centro, as pessoas se aproximam de duas a duas, renovam o seu batismo, e uma oferece uma semente ou um saquinho de semente para a pessoa. Encerra com o Pai Nosso e a bênção.

Goiânia/GO fevereiro/2015.

Carmem Lucia Teixeira

Trecho da Exortação Apostólica, Papa Francisco, Evangelii Gaudium - p. 113, nº 186 - 187.

II. A inclusão social dos pobres

186. Deriva da nossa fé em Cristo, que se fez pobre e sempre se aproximou dos pobres e marginalizados, a preocupação pelo desenvolvimento integral dos mais abandonados da sociedade.

187. Cada cristão e cada comunidade são chamados a ser instrumentos de Deus ao serviço da libertação e promoção dos pobres, para que possam integrar-se plenamente na sociedade; isto supõe estarem docilmente atentos, para ouvir o clamor do pobre e socorrê-lo. Basta percorrer as Escrituras para descobrir como o Pai bom quer ouvir o clamor dos pobres: «Eu bem vi a opressão do meu povo que está no Egito, e ouvi o seu clamor diante dos seus inspetores; conheço, na verdade, os seus sofrimentos. Desci a fim de os libertar (...). E agora, vai; Eu te envio...» (Ex 3,7-8.10). E Ele mostra-se solícito com as suas necessidades: «Os filhos de Israel clamaram, então, ao Senhor, e o Senhor enviou-lhes um salvador» (Jz 3,15). Ficar surdo a este clamor, quando somos os instrumentos de Deus para ouvir o pobre, coloca-nos fora da vontade do Pai e do seu projeto, porque esse pobre «clamaria ao Senhor contra ti, e aquilo tornar-se-ia para ti um pecado» (Dt 15,9). E a falta de solidariedade, nas suas necessidades, influi diretamente sobre a nossa relação com Deus: «Se te amaldiçoa na amargura da sua alma, Aquele que o criou ouvirá a sua oração» (Sir 4,6). Retorna sempre a antiga pergunta: «Se alguém possuir bens deste mundo e, vendo o seu irmão com necessidade, lhe fechar o seu coração, como é que o amor de Deus pode permanecer nele?» (1Jo 3,17). Lembremos também com quanta convicção o Apóstolo São Tiago retomava a imagem do clamor dos oprimidos: «Olhai que o salário que não pagastes, aos trabalhadores que ceifaram os vossos campos, está a clamar; e os clamores dos ceifeiros chegaram aos ouvidos do Senhor do universo» (5,4).



Rua Dr. Joaquim Rodrigues, S/N - Telefone: 62 3371-1206

Site: www.diocesedegoias.org.br - E-mail: diocesedegoias2010@gmail.com



**Eu vim
para servir**

(cf. Mc 10,45)

Campanha da Fraternidade 2015
FRATERNIDADE: IGREJA E SOCIEDADE

29 de março - Domingo de Ramos - COLETA NACIONAL DA SOLIDARIEDADE
COLETA - Pão e Justiça para todas as pessoas



“O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida em resgate por muitos” Mc 10,45.

Roteiro para trabalhar a capacitação da Campanha da Fraternidade

Objetivo: Preparar pessoas das comunidades da cidade e da zona rural para organizar e viver a campanha da Fraternidade – Sociedade e Igreja/2015

Tema gerador: “Somos Sementes de Paz”

1º Momento – Celebração/oração – organizar o espaço com vários saquinhos de sementes produzidas no município, com panos coloridos, colocar a Palavra de Deus, o Plano Diocesano 2012 – 2016, o texto e algum material da campanha no centro do ambiente.

Abertura do Ofício das Comunidades. Recordação da vida: O amor de Jesus nos pede para ficar atentos/as a que situações em nosso município?

Leitura do texto – João 15, 16-17 -“Não foram vocês que me escolheram, fui eu que vos escolhi para que vão e dão frutos... E o meu mandamento é este AMEM UNS AOS OUTROS.

Partilha com a pessoa que está ao lado – como viver esta escolha de Jesus por nós em nossa família, trabalho e em nosso município?
Apresentar a Deus nossos pedidos a partir da conversa feita sobre o Evangelho.

Pai Nosso

Benção

2º Momento – Apresentação das pessoas que participam da capacitação da campanha.

A coordenação pede as pessoas para recordar a história do nosso batizado. Quem foram nossos padrinhos e madrinhas? Que nome recebemos? Quem deu o nosso nome? Se fomos batizados/as em casa pelos pais, antes do batismo na comunidade? Alguém foi batizado na fogueira?

Dar um tempo para as pessoas conversarem, depois pede para que partilhem a conversa e quais as descobertas que fizeram. Depois perguntam sobre o significado do batismo em nossa vida. Por que somos batizados/as e que compromisso os pais/mães, padrinhos/madrinhas assumiram por nós. E que compromissos assumimos hoje?

3º Momento – Conversa com o grupo sobre o que é uma campanha? Que

campanhas o grupo conhece? Para ser campanha o que temos que organizar? Recorda o grupo que é um esforço concentrado de todas as pessoas da comunidade a favor de uma causa. Todas as pessoas da comunidade vão fazer alguma ação para que a situação mude. Como vamos assumir uma campanha que pede de nós Fraternidade? Onde não estamos sendo irmãos/irmãs?

Colocar o vídeo com a música

4º Momento – Apresenta do Tema da Campanha da fraternidade – A Igreja e Sociedade – A Igreja é a comunidade dos/as batizados/as. Como deve ser nossa atuação como irmãos/irmãs? Somos Fraternos? A fraternidade é visível na SOCIEDADE? Então vamos olhar para o Município – Pede o grupo para dar um volta na quadra do lugar onde está fazendo o encontro – o grupo sai de três em três e vão olhar a cidade e trazer uma ou duas situações que vendo a cidade, nos pedem atenção e cuidado.

- ⇒ o grupo chega – canta-se uma música ou o refrão da música da CF/2015.
- ⇒ depois se escuta o grupo e se possível escreve no quadro/ou papel as situações percebidas.

5º Momento – O que nos recomenda a campanha da Fraternidade 2015 – Apresentar os slides com os pontos que indicam para ser feito (Parte 3 – texto base). Depois de apresentado – o grupo conversa sobre qual ponto vamos assumir: falar sobre a importância de acompanhar as políticas no município. Se puderem criar uma equipe para organizar pessoas para acompanhar a Câmara dos/as Vereadores/as no ano de 2015.

- ⇒ Quantos grupos de rua vamos fazer? Vai envolver toda cidade/bairro/comunidade rural?
- ⇒ Que escolas vamos visitar e pedir a direção para tratar o tema? Oferecer material para os professores/as.
- ⇒ Onde vamos passar o filme “Somos Sementes”?
- ⇒ Que lugares temos que ir para fazer “rodas de conversas” sobre o tema da CF ou as situações que percebemos?
- ⇒ Como vamos divulgar as atividades para que todas as pessoas possam acompanhar as ações da Campanha? Em nível municipal, região e Diocesano?

Organiza as ações e distribui as tarefas de quem coordena ou anima. Recorde o grupo para trabalhar o tema vinculado com o Lema – “Somos Sementes de Paz”.